

PRIMEIRO LUGAR NO ESTADO

Estudante ganha concurso de redação

Camila Crivilin redigiu uma carta para Chiquinha Gonzaga e levou prêmio

/// **JULIA CASOTTI**
jnocueira@redgazeta.com.br

A estudante Camila Crivilin, 17 anos, aproveitou seu talento com as palavras para participar do 8º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero, um concurso nacional de redação criado pela Secretaria de Política das Mulheres. Por ter lido a biografia de Chiquinha Gonzaga, compositora e pianista conhecida por lutar a favor dos direitos das mulheres, enviou no fim do ano passado a redação de duas páginas. Há algumas semanas, Camila recebeu o resultado, disputado com milhares de concorrentes: seu texto foi escolhido como o melhor entre os que concorriam no Espírito Santo.

“Escrevi a redação como se estivesse enviando uma carta para Chiquinha, contando os desafios que as

GOSTAR DE LER

“É importante conhecer visões contrárias de autores diferentes para saber argumentar e contra-argumentar. Por isso, gosto de ler diferentes revistas e jornais”

CAMILA CRIVILIN
ESTUDANTE

mulheres ainda enfrentam no século 21, e também todas as conquistas alcançadas desde o fim do século 19, período que marca a morte da pianista. O Lúcio Manga, meu professor de redação, me incentivou a participar. Foi uma conquista”, afirma Camila.

Desde pequena, ela afirma ter contato com o mundo da literatura. Além da influência familiar, a escola foi fundamental para apresentar à estudante novas histórias e ampliar seu repertório

cultural. Hoje, ela cursa o 3º ano do ensino médio no Colégio Leonardo da Vinci e se prepara para tentar vestibular para o curso de Direito. A meta é passar na Universidade Federal do Estado (Ufes), onde conseguiu ficar em 1º lugar como treineira no vestibular 2012. A pontuação seria suficiente para passar em 4º lugar em Direito, caso já pudesse concorrer à vaga.

Para se preparar tanto para o concurso quanto para a maratona do vestibular, Camila teve que ler jornais e revistas todas as semanas e dar uma atenção especial à gramática. Até mesmo nas redes sociais ela procura usar a grafia correta das palavras.

“É importante conhecer visões contrárias de autores diferentes para saber argumentar e contra-argumentar. Por isso, gosto de ler diferentes revistas e jornais. A prática é também essencial, assim, procuro fazer no mínimo uma redação por semana”, ensina.



BERNARDO COUTINHO

Camila lê jornais, revistas e escreve, pelo menos, uma redação por semana

AS DICAS DE CAMILA

▼ **1.** Leitura de periódicos, principalmente os jornais e revistas. É importante ler diferentes jornais e revistas para conhecer novos pontos de vista, importantes na hora de argumentar e contra-argumentar nas provas de redação.
▼ **2.** A prática é importante. Escrever toda semana uma redação e entregar para a avaliação do professor ajuda

bastante. É para escrever cada vez melhor é preciso exercitar a escrita sobre diferentes temas.

▼ **3.** Ficar atenta às atualidades no Brasil e no mundo.

▼ **4.** Atenção especial à gramática. É importante dominar os conectivos.

▼ **5.** Participar de redes sociais evitando abreviação e grafia incorreta. Isso evita vícios de linguagem que podem

aparecer nas provas de redação no vestibular.

▼ **6.** Um dos pontos importantes: é preciso estar atento aos diferentes gêneros textuais que a Ufes cobra. Conhecer as regras para escrever uma carta, ter noção de como é um editorial, uma notícia, um artigo de opinião, entre outros, é fundamental.

FALTA DE EDUCAÇÃO

275 toneladas de lixo retiradas de bueiros

São encontrados folhas, galhos de árvore, cimento, areia, plásticos e papéis

/// De janeiro a março deste ano, cerca de 275 toneladas de lixo foram retiradas de 13.400 bueiros de Vitória. Na limpeza, foram encontrados desde folhas, galhos de árvores, cimento e areia – resquícios das obras na cidade – até plásticos e papéis jogados nas ruas pela população. Os dados são da Secretaria de Serviços da Capital, confirmados pelo atual secretário Alex Mariano.

“Fizemos uma limpeza em janeiro e voltamos em março nas ruas mais movimentadas e que são pontos de alagamento durante as chuvas, como a Leão da Silva. Acredito que esse número é um pouco maior

do que o normal. O município tem que fazer a parte dele, que é limpar esses locais e fazer a varrição da cidade. Mas a mudança de hábito cultural do cidadão é fundamental nesse processo”, avalia Mariano.

O secretário explica que há um quantitativo considerado normal entre as toneladas de lixo retiradas. Mas o excesso de areia e de cimento poderia ser evitado se os resquícios das obras espalhadas pela cidade fossem despejados corretamente. Por isso, Mariano adianta que, além de campanhas de conscientização, a prefeitura enviou ofício na última sexta-feira para a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) pedindo parceria para a implementação de mais papeleiras em bares, padarias e restaurantes.



BERNARDO COUTINHO / ARQUIVO

Bueiros cheios de lixo: falta de conscientização

“A gente encontra muito plástico, papel de bala, doce, copos descartáveis. Há muito entulho que vem dos próprios cidadãos. Começamos uma campanha para que os moradores não joguem lixo no chão e que fiquem atentos aos horários da coleta. Além disso, enviei o ofício à CDL para aumentar o número de lixeiras nas cidades. É preciso uma ação conjunta”, pontua.

Já o presidente do Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana do Espírito Santo (Selures), Marco Antônio Valente, afirma que a educação e a conscientização ambiental é essencial para a melhora desse problema. “A cooperação vem da educação. E você só pode ter sucesso em um projeto desses com divulgação e boa comunicação”. (Julia Casotti)

DICAS

▼ **Sem lixo**

▼ A regra básica continua valendo: não jogar lixo nas ruas e calçadas da cidade

▼ **Horário**

▼ Observar o horário da coleta de lixo nos bairros, dados disponibilizados no site da prefeitura e que também devem ser implementados nos ônibus da cidade, de acordo com a administração

▼ **No lugar certo**

A coleta nos contentores é uma medida inteligente, pois evita o uso das sacolas plásticas

▼ **Coleta seletiva**
Prefira deixar o lixo nos pontos de coleta seletiva espalhadas em pontos da cidade a deixar que os caminhões busquem porta a porta